



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

Os memes como estratégia de marketing digital na Biblioteca de Manguinhos: abordagem que humaniza e engaja

Memes as a digital marketing strategy in university and research institute libraries: an approach that humanizes and engages

Igor Falce Dias de Lima – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – igor.falce@fiocruz.br

Resumo: Apresenta os memes como recurso estratégico para a promoção de bibliotecas nas mídias sociais. Realiza um estudo qualitativo, exploratório e bibliográfico, subsidiado por pesquisa documental, a fim de analisar memes publicados pela Biblioteca de Manguinhos nos últimos doze meses em sua conta no Instagram. Aponta como resultado que os memes publicados pela biblioteca obtiveram mais engajamento que publicações tradicionais. Conclui que a incorporação deste tipo de conteúdo como estratégia de comunicação, ampliou o engajamento, dialogando de forma mais próxima e criativa com sua comunidade usuária real e potencial.

Palavras-chave: Marketing digital. Biblioteca de Manguinhos. Memes. Instagram.

Abstract: The article presents memes as a strategic resource for promoting libraries on social media. It conducts a qualitative, exploratory and bibliographical study, supported by documentary research, to analyze memes published by the Manguinhos Library in the last twelve months on its Instagram account. The results indicate that the memes published by the library obtained more engagement than traditional publications. The article concludes that the incorporation of this type of content as a communication strategy increased engagement, dialoguing in a closer and more creative way with its real and potential user community.

Keywords: Digital marketing. Manguinhos Library. Memes. Instagram.





1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as mídias sociais se consolidaram como ferramentas fundamentais para o marketing nas bibliotecas, transformando a maneira como divulgam seus produtos e serviços. Por meio de plataformas como *Instagram*, *Facebook* e *TikTok*, as bibliotecas ampliaram seu alcance, aproximando-se de seus respectivos públicos e fortalecendo sua presença no ambiente digital. Nesse contexto, a escolha da linguagem utilizada nas publicações tornou-se uma estratégia essencial de engajamento. Isto porque, adotar uma comunicação acessível, atrativa e alinhada às características da mídia e do público-alvo é decisivo para despertar o interesse, promover a interação e construir uma imagem moderna e dinâmica da biblioteca.

Lima e Castro (2016), ao analisarem a linguagem na cibercultura, apontam que as formas de comunicação estão sempre se expandindo. Isso acontece tanto na maneira de produzir um conteúdo quanto nos meios usados para divulgá-lo e compartilhá-lo. Assim, podemos dizer que novas maneiras de expressar ideias levam a novos modos de se comunicar e, com isso, surgem também novos tipos de conteúdo nas mídias.

A utilização de mídias sociais digitais para a divulgação da biblioteca e de seus acervos não modificou a comunicação de maneira radical, apenas trouxe uma adaptação das abordagens tradicionais usadas para a divulgação da biblioteca e de seus serviços, atualização da linguagem adotada nas mensagens, disponibilização de imagens, tanto estáticas quanto dinâmicas, utilização de mensagens em forma de áudio e músicas, enfim, houve apenas um enriquecimento dos recursos disponíveis e uma adequação desses recursos aos meios que os distribuem. Esse rearranjo é a base do sucesso da comunicação (Gottschalg-Duque, 2016, p. 172).

Prado e Correa (2016), ao elencarem diretrizes sobre a presença digital das bibliotecas universitárias nas mídias sociais, consideram que a biblioteca precisa compreender os aspectos sociais e comportamentais de sua comunidade usuária. Assim, através das mídias, o bibliotecário deve estar atento às interações de seus usuários para que a produção de conteúdo seja mais estratégica. Nesta perspectiva, a biblioteca passa a identificar os interesses do seu usuário, não apenas com base no seu perfil acadêmico e profissional, mas também com base nas suas características sociais e culturais, e a tecnologia servirá para auxiliar essa comunicação, de maneira ocorra de forma mais natural, amigável e prazerosa possível, tornando-se mais comunicacionais e interativas (Gottschalg-Duque, 2016). Em outras palavras, precisamos estar atentos aos que nossos usuários estão consumindo culturalmente no ciberespaço, pois isso amplia o papel



social da biblioteca e fortalece o vínculo com o público, tornando a presença digital uma extensão dinâmica e significativa de seus serviços.

Assim, as bibliotecas precisam se adaptar no espaço digital, criando conteúdos que dialoguem com essas novas dinâmicas. O uso de novos recursos textuais, como *posts* interativos, vídeos e memes, são respostas a essas mudanças, permitindo que a biblioteca se mantenha relevante, engaje seu público e acompanhe a constante evolução das formas de comunicação e interação nas redes sociais.

Os memes, nesta conjuntura, podem ser compreendidos “como conteúdos que viralizam em conversações e em postagens nas mídias sociais digitais [...] e, a partir disso, vão se tornando conhecidos e, ao mesmo tempo, sendo recriados pelo público” (Souza, 2019, p. 32). Para Lima e Castro (2016, p. 41), “o próprio ciberespaço é um ambiente que favorece [...] a criação e circulação dos memes digitais, possibilitando aos interlocutores criarem e editarem esses textos, não só retextualizando-os, mas também proporcionando novas versões”.

Costa (2024) considera que os memes não são apenas peças humorísticas da internet, eles desempenham um papel crucial na formação e disseminação da cultura contemporânea. Começando como simples imagens, evoluíram para vídeos e textos que são compartilhados e modificados, tornando-se uma forma poderosa de comunicação que transcende barreiras linguísticas e culturais. Sua habilidade em capturar de forma concisa e humorística as complexidades da experiência humana os torna populares rapidamente. Esses recursos oferecem uma lente para examinar nuances da vida cotidiana, política, cultura *pop* e eventos globais, refletindo as mudanças tecnológicas e culturais da sociedade atual, nos levando a refletir sobre como concebemos comunicação, arte e expressão cultural na era digital.

Nesta perspectiva, ao incorporarem os memes à sua estratégia de marketing, as bibliotecas adquirem a oportunidade de adaptar seus conteúdos tradicionais nas mídias sociais, tornando seus conteúdos e informações mais atrativos e alinhados com os novos comportamentos comunicativos de seus usuários. Para Meseguer (2024), as bibliotecas têm aproveitado o potencial comunicativo desses recursos, quase sempre, com o objetivo de capturar o seu cotidiano com senso de humor, tornando-as mais conhecidas pelo público em geral. A verdade é que os memes dão destaque ao campo da biblioteca.



É uma ferramenta com muito potencial, não devendo subestimá-los ou considerá-los um recurso inferior na sociedade em que estamos vivendo hoje.

A Biblioteca de Manguinhos, vinculada ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), atua com foco no atendimento a estudantes de pós-graduação, profissionais e pesquisadores da instituição, com um vasto acervo na área de Ciências Médicas e Biológicas. Atualmente, um dos seus principais instrumentos de divulgação dos serviços e produtos é o Instagram que conta até a presente pesquisa com 15.200 seguidores e mais de 900 publicações na rede. Dentre as suas estratégias de divulgação na mídia, destaca-se o uso de memes, que combinam linguagem descontraída com temas relacionados à ciência, à pesquisa, à biblioteca e ao cotidiano acadêmico. Essa prática tem se mostrado eficaz para engajar o público, promover a aproximação com a comunidade usuária e estimular o interesse pelos serviços oferecidos, contribuindo para uma comunicação mais descontraída e compreensível.

Diante do exposto, o objetivo deste estudo consiste em analisar o uso de memes publicados pela Biblioteca de Manguinhos em seu perfil no Instagram, identificando os contextos de produção, os repertórios adotados e os níveis de engajamento alcançados. A análise será realizada em contraste com publicações institucionais de caráter mais tradicional, a fim de compreender de que modo a adoção de linguagens próprias da cultura digital contribui para o fortalecimento da presença institucional nas redes sociais, a promoção de seus serviços e o estabelecimento de novas formas de diálogo com o público.

Entende-se aqui como conteúdos tradicionais aqueles com linguagem mais formal, voltados de forma objetiva para a divulgação de novas aquisições, serviços, produtos, eventos, cursos e indicações de leitura, essenciais para informar os usuários e manter a identidade institucional da biblioteca.

2 METODOLOGIA

Este estudo consiste numa pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e bibliográfica, complementada por análise documental. O universo da pesquisa compreende a 10 memes adaptados nos últimos doze meses pela Biblioteca de



Manguinhos, a partir de junho de 2024. Como forma de ampliar a compreensão sobre o impacto e as estratégias comunicacionais desses conteúdos, também será realizada uma análise comparativa de métricas com outras publicações disponíveis no Instagram¹ da Biblioteca, caracterizadas por uma abordagem mais tradicional e informativa.

A seleção e análise dos memes consideraram dois critérios principais: **(1) pertinência temática e criatividade**, identificando se os conteúdos abordam, de maneira original e relevante, os serviços, produtos ou aspectos do cotidiano da biblioteca, bem como o grau de criatividade envolvido na adaptação dos formatos virais; e **(2) engajamento do público**, mensurado por meio de interações como curtidas, comentários, compartilhamentos e visualizações, em comparação ao desempenho de outras publicações institucionais. Com base no exposto, foram listados no Quadro 1 os dez memes adaptados nos últimos doze meses para análise e discussão na próxima seção:

Quadro 1 – Memes adaptados pela Biblioteca de Manguinhos nos últimos 12 meses

Meme adaptado pela Biblioteca	Data	Interações	
1- Bonecos gerados por Inteligência Artificial	03/04/2025	993 curtidas 35 comentários	213 compartilhamentos 13063 visualizações
2- Dança de Will Smith de “Um maluco no pedaço”	21/03/2025	554 curtidas 35 comentários	39 compartilhamentos 9837 visualizações
3- Ou isso ou aquilo	10/02/2025	529 curtidas 28 comentários	31 compartilhamentos 9762 visualizações
4- Por que a senhora não passou pela passarela?	24/01/2025	505 curtidas 47 comentários	36 compartilhamentos 16716 visualizações
5- Nós ouvimos e não julgamos.	21/01/2025	585 curtidas 43 comentários	43 compartilhamentos 8820 visualizações
6- Como vou ser triste em 2024 se...	17/12/2024	317 curtidas 24 comentários	18 compartilhamentos 3891 visualizações
7- Apresentando a equipe e as funções de cada um.	19/12/2024	476 curtidas 39 comentários	58 compartilhamentos 6407 visualizações
8- Que show da Xuxa é esse?	27/09/2024	308 curtidas 27 comentários	16 compartilhamentos 4029 visualizações
9- <i>Trend</i> de Deadpool 3 com a música Bye Bye Bye	26/08/2024	702 curtidas 58 comentários	89 compartilhamentos 17498 visualizações
10- Divertidamente: explorando as emoções no cotidiano	25/06/2024	384 curtidas 31 comentários	78 compartilhamentos 8099 visualizações

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

¹ Disponível em: <https://www.instagram.com/bibliotecademanguinhos>



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da comparação dos memes selecionados com as publicações mais tradicionais presentes no Instagram da Biblioteca, observou-se que os conteúdos alinhados às tendências digitais recebem significativamente mais interações do que os conteúdos tradicionais. Embora mantenham a sua importância e necessidade institucional, as publicações mais tradicionais, apresentam menor desempenho em métricas de engajamento. Isso sugere que a linguagem formal, apesar de necessária, é menos eficaz para estimular a interação espontânea nas redes sociais. Sob esta perspectiva, a linguagem virtual

possui características próprias que se aproximam da oralidade, conferindo aspecto de proximidade à interação a fim de dar a impressão de conversação ao vivo, face a face. Esse formato linguístico permite velocidade e espontaneidade, tornando o fluxo comunicativo fluido e dinâmico, bem como insere nova construção de sentidos na comunicação (Gregório, 2020, p. 199).

É importante destacar que o uso de memes não substitui a comunicação tradicional, mas a complementa. A alternância entre publicações formais e informais, com equilíbrio e estratégia, permite à Biblioteca de Manguinhos atender às exigências institucionais sem renunciar à linguagem descontraída da mídia. Aguiar e Silva (2014), As bibliotecas universitárias adotaram as redes sociais com o intuito de divulgar informações, serviços e produtos, estabelecer um canal de comunicação direto com os usuários e também facilitar um contato informal para se conectar melhor com a nova geração. Nesse sentido, a diversidade discursiva é essencial para alcançar diferentes segmentos do público.

As métricas do Quadro I comprovam, de forma empírica, que o uso estratégico de *trends*² e referências midiáticas está diretamente relacionado ao aumento do engajamento em comparação ao conteúdo tradicional. Assim, acompanhar o que acontece na mídia e estar atento aos conteúdos em alta nas redes sociais constitui uma estratégia fundamental para ampliar o alcance das bibliotecas no ambiente digital.

Outro aspecto relevante no uso dos memes pela biblioteca foi a participação ativa dos profissionais da biblioteca nos conteúdos audiovisuais. Por vezes, a equipe

² *Trends* são conteúdos que ganham popularidade durante determinado período. Em geral as *trends* (ou "tendências", em português) ficam em alta por um curto tempo, quando os usuários interagem e reproduzem publicações semelhantes. Depois disso, elas vão perdendo força e desaparecem — até outra *trend* surgir (Techtudo, 2022).



assume papéis que incorporam narrativas no ambiente da biblioteca. Por outras, a equipe dá rosto, voz e identidade ao conteúdo. Isso pode gerar empatia, confiança e aproximação, valores fundamentais em espaços que se propõem a ser acolhedores, como as bibliotecas. Além disso, essa estratégia contribui para humanizar a instituição, rompendo com a imagem tradicionalmente formal e distante.

O conteúdo 1, dos bonecos gerados por Inteligência Artificial (IA) no Instagram, viralizou por meio de comandos no ChatGPT que transformam pessoas em versões estilizadas de bonecos altamente personalizáveis. Com base na estética de vitrines de brinquedos, esses avatares são exibidos com poses fixas, roupas marcantes e, principalmente, acessórios que representam sua personalidade ou rotina. Na adaptação feita pela Biblioteca de Manguinhos, foi apresentada a Bibliotecária com o código de catalogação, o sistema de classificação, o gato e o carrinho de livros. E no caso do usuário, foram apresentados itens permitidos para uso interno na Biblioteca como celular, garrafa d'água, estojo, lápis, livro, elucidando para o uso responsável do espaço. permitiu à biblioteca comunicar regras de convivência e aspectos do trabalho técnico de forma lúdica e engajadora, aproximando o público do cotidiano institucional.

Há memes originados de episódios circunstanciais da mídia televisiva, como trechos de entrevistas, depoimentos ou falas espontâneas, muitas vezes nascem do modo peculiar como uma pessoa se expressa, seja por um jeito autêntico de falar, por erros involuntários, ou por reações inesperadas. O episódio da passarela em Madureira mostra como situações cotidianas podem se tornar memes virais. Durante uma entrevista ao vivo, Simone, de 60 anos, disse não saber onde ficava a passarela ao lado da linha férrea, mesmo passando ali com frequência. Sua resposta espontânea, "Ih, nunca vi!", viralizou nas redes, tornando-se bordão e levantando debates sobre segurança e infraestrutura urbana. Essa resposta espontânea e sincera rapidamente viralizou nas redes sociais, gerando o meme adaptado na publicação de nº 4 em que uma pessoa é abordada na rua em frente à biblioteca e sendo questionada por nunca ter entrado na Biblioteca, como forma de convidar os estudantes e profissionais da Fiocruz a conhecerem e frequentarem o espaço.

O meme que "Que show da Xuxa é esse?" consiste em outro exemplo. Este é originário de um vídeo gravado em 1988, que por sua vez foi utilizado na série documental "Pra sempre Paquitas" do Globoplay. O vídeo consiste na indignação de



uma menina de 9 anos que tinha sido impedida de participar do programa Xou da Xuxa, contestando que havia chegado às 3 horas da madrugada ao local do programa e as crianças não puderam entrar. A postagem de nº 8 foi feita com base nesse vídeo pela biblioteca, ilustrando o descontentamento de uma usuária em não encontrar um livro que gostaria de consultar no acervo. Em seguida, o bibliotecário explica que quando isso ocorre, podem ser feitas sugestões de aquisição de títulos à biblioteca, conforme regras internas estabelecidas.

O uso de tendências e referências culturais atualizadas permite que a biblioteca se conecte com o repertório afetivo e simbólico de seu público. Ao adotar uma linguagem que reflita os interesses e hábitos culturais dos usuários, trilhas sonoras populares, ou cenas de filmes e séries em evidência, a biblioteca rompe com o formalismo excessivo e se aproxima de seus seguidores de maneira mais empática, como revelam as publicações 2, 9 e 10.

O vídeo 2 faz referência a uma cena clássica da série *The Fresh Prince of Bel-Air*, onde Will Smith e Tatyana Ali, os atores que interpretam Will e Ashley Banks, dançam ao som da música "Anxiety" da rapper Doechii. A versão da Biblioteca pode ser vista como uma metáfora para desconstruir a ideia limitada de que uma biblioteca se resume apenas a livros. A primeira pessoa dançando representa esse pensamento comum, muitas vezes repetido de forma automática. No entanto, a chegada da segunda pessoa, que entra na coreografia de maneira envolvente, amplia o olhar ao revelar a diversidade de serviços e produtos informacionais que a biblioteca oferece.

A publicação de nº 9 foi inspirada no filme *Deadpool 3* com a música *Bye Bye Bye*. A cena de abertura apresenta *Deadpool* dançando ao som da música, uma performance que rapidamente se tornou viral nas redes sociais. Por sua vez, a música, que era uma referência à separação do grupo *NSYNC* de seu antigo empresário e gravadora, representou a despedida do herói do universo cinematográfico da 20th Century Fox. Na adaptação feita pela Biblioteca, ela consegue não apenas fazer referência ao depósito da tese à biblioteca como instituição responsável pela guarda e acesso à produção acadêmica da instituição, mas também celebrar esse rito de passagem na vida do pesquisador.

O vídeo 10 de "Divertidamente 2" é sobre o filme da *Disney Pixar* que apresenta as emoções Alegria, Tristeza, Raiva, Medo, Ansiedade e Nojinho personificadas para



ilustrar os sentimentos de Riley, uma adolescente em processo de amadurecimento emocional. A biblioteca, por sua vez, transpõe essas emoções para situações comuns enfrentadas por seus usuários como a Raiva: representada quando o usuário não encontra o livro desejado nas estantes; Medo: ilustrado quando o usuário precisa pegar um livro em uma estante escura ou isolada; Ansiedade: manifestada na espera pelo material solicitado ao bibliotecário; Nojinho: evidenciado quando o usuário manuseia um livro com sujidades. Alegria: vivenciada ao receber o livro desejado pela bibliotecária; e Tristeza: sentida quando chega a hora de fechar a biblioteca.

Os vídeos 3,5,6 e 7 esclarecem aspectos cotidiano da Biblioteca, a partir da memes que evidenciam a rotina de atuação profissional da equipe. O vídeo 3 evidencia as preferências pessoais de cada profissional no universo da Biblioteca de Manguinhos, a partir de uma *trend* adaptada por inúmeros escritórios e empresas. O vídeo 5 consiste em caixas de perguntas com questões polêmicas feitas pelos usuários, e os profissionais da Biblioteca deveriam comentar cada uma delas sem realizar julgamentos. A *trend* foi adaptada no Instagram, sendo viralizada primeiramente no TikTok em empresas dos mais diversos segmentos.

Ao final do ano de 2024 surgiu a *trend* de gratidão intitulada “Como vou ser triste se em 2024...”, em que consistia na apresentação de conquistas e acontecimentos positivos durante o ano de 2024. A Biblioteca utilizou a *trend* na publicação 6 como forma de ilustrar a quantidade de usuários capacitados, livros catalogados, seguidores alcançados nas mídias sociais e outros dados quantitativos que evidenciam sua relevância para a instituição.

Por fim, o vídeo de nº7 consiste na *trend* que apresenta a equipe, funcionário a funcionário, conforme a atividade que assume no universo organizacional de uma empresa. A Biblioteca adaptou o vídeo, evidenciando o ciclo e o trabalho da equipe por trás do livro que o usuário consulta, do momento em que é selecionado até o momento que disponibilizado na estante. Assim, a Biblioteca constrói uma narrativa que humaniza e valoriza o percurso do livro, evidenciando ao pesquisador o esforço coletivo e especializado necessário para que o acervo chegue às suas mãos.

É importante lembrar que incorporar as tendências midiáticas ao planejamento de conteúdo não se trata de seguir modismos de forma aleatória, mas sim de ocupar esses espaços com criatividade, coerência e sensibilidade institucional. Nesse aspecto,



a biblioteca é capaz de estabelecer relações entre o universo da informação científica e o cotidiano digital de seus usuários.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo demonstram que o uso estratégico de memes digitais pela Biblioteca de Manguinhos tem contribuído significativamente para ampliar sua presença digital, promovendo seus serviços de forma inovadora e acessível. A análise dos dados revelou que publicações que incorporam referências culturais atuais, linguagem informal e criatividade na adaptação dos conteúdos tendem a gerar maior engajamento por parte do público.

Observou-se ainda que memes que equilibram humor e informações institucionais são especialmente eficazes, fortalecendo a identidade da biblioteca e estabelecendo uma comunicação mais próxima e participativa com seus usuários. Essa abordagem confirma que os memes não devem ser subestimados como recurso comunicacional, mas, ao contrário, integrados às estratégias de marketing digital de forma planejada e contextualizada.

Portanto, conclui-se que, ao dialogar com os comportamentos comunicativos contemporâneos e utilizar recursos expressivos da cultura digital, a Biblioteca de Manguinhos não apenas moderniza sua imagem institucional, como também se posiciona como agente de transformação cultural e inclusão diante das dinâmicas e desafios de uma sociedade em permanente mudança.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, G. A.; SILVA, H. F. M. Uso das ferramentas de redes sociais em bibliotecas universitárias: um estudo exploratório na UNESP, UNICAMP e USP. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 7, n. 1, 2014. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/333/333>. Acesso em: 06 maio 2025.
- CARVALHO, T. **O que é trend no Instagram?** Veja significado e exemplos. Rio de Janeiro: Techtudo, 2022. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2022/10/o-que-e-trend-no-instagram-veja-significado-e-exemplos.ghtml>. Acesso em: 04 maio 2025.



GONÇALVES, V. P. M. C. Memes: intertextualidade e redundância. **The Trends Hub**, Porto, v. 1, n. 4, 2024. DOI: 10.34630/tth.vi4.5741. Disponível em: <https://parc.ipp.pt/index.php/trendshub/article/view/5741>. Acesso em: 1 mai. 2025.

GOTTSCHALG-DUQUE, C. Bibliotecas e mídias sociais. *In*: RIBEIRO, A. C. M. L.; FERREIRA, P. C. G. **Biblioteca do século XXI**: desafios e perspectivas. Brasília: IPEA, 2016.

GREGÓRIO, T. Linguagem na web: redes sociais e linguagem social. *In*: CABRAL, G. B.; PONTES-RIBEIRO, D. H.; LIMA, W. L. F. (org.). **Interfaces da linguagem**. Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2020.

LIMA, G. O. S.; CASTRO, L. G. F. Meme digital: artefato da (ciber)cultura. **Revista (Con)Textos Linguísticos**, Vitória, v. 10, n. 16, 2016, p. 38-51. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/13702>. Acesso em: 27 abr. 2025.

MESEGUER, Y. Memes y bibliotecas: Más allá del humor, una forma de extensión bibliotecaria. **Revista Desiderata**, Sevilla, n. 24, 2024, p. 146-151. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9702552>. Acesso em: 27 abr. 2025.

OLIVEIRA, G. S. **Memes e semiose na web: uma perspectiva ecossistêmica dos processos de comunicação na cultura contemporânea**. 2019. 159 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Comunicação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/7518>. Acesso em: 28 abr. 2025.

PRADO, J. M. K.; CORREA, E. C. D. Bibliotecas universitárias e presença digital: estabelecimento de diretrizes para o uso de mídias sociais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 21, n. 3, 2016, p. 165-181.